

# SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 2301 DO



Sua ex.º Antonio de tomar, tendo levado na Quarta feira de Cinza um tremçoço no olho, . . . 'parece-nos que era o esquerdo' teve um accesso de febre; por este motivo esteve dois dias a caldos de lagosta, e com o auxilio de algumas seringaões albanicas restabeleceu-se, e hoje passa sem novidade em sua importante saude.

## Perguntas e Respostas.



Está na berlinda o nosso patusco, amigo, e verdadeiro liberal, o cidadão Lopes Limão. Agora vamos perguntar a todos os homens e senhoras o motivo.

Pergunta — Porque está Lopes Limão na berlinda?

Resposta. — Por ter cara de vendi

lhão d'agulhas e alfinetes.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

## Folhetim do Burlesco.

No Burlesco de quarta feira passada não foi possível descrever-vos realmente os acontecimentos do dia de entrudo, em consequencia do pouco espaço da nossa folha: aproveito o folhetim de hoje para vos contar o resto.

Sabei que appareceu no theatro de S. Carlos, no baile de mascaras, um curioso a cavallo em um pavão, e pelo muito cheiro que exalava a parmezão e rabiolos, não podia deixar de ser mr. Cadastrone, que carregava em suas innocentes costas com o peso do exquisito mascara.

Tambem appareceu menoscabada a invenção albanica do cidadão Europeu, por um mascara que com uma seringa monstro nos recordou S. ex.º, mesmo por que na verdade era um bom seringador. O baile esteve concorrido, e os janotas appareceram caricaturados. Podemos affiançar, sem faltarmos á verdade, que debaixo do capuz de alguns lindos e ricos dominós, existiam algumas

R. — Por ser da irmandade dos pilhantes de tomar.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por ser de todos os capitães de pretos que tem vindo á praça do Campo de Santa Anna, oriundos de Sunda, o que melhor péga á unha.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por ter andado em Sunda de berlinda, e amar a rainha da mesma ilha, e para lhe mostrar a sua dedicacão, amizade e o muito amor que lhe consagrava, empalmou lhe os colares, aneis, pulseiras, brincos, cintos, um relógio oriental, uma luneta, um bioculo, um par de botões de camisa, e muito alfinete de peito, tudo para mandar limpar e concertar em Lisboa, mas vistos e observados estes objectos pelos ourives, conheceu-se que eram cascas de burriés encaestadoas em folhas de flandres, por isso não os entregou a sua dona, e foram para os pequenos brincarem!

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por pedir com toda a frescata, assim como se pede um charuto, dez contos de réis, para reparar o estalo que deu o mastro do Mondego.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por ter cara d'inverno, ainda mesmo na estação calmosa.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

caras, que sem mascara seriam boas para desmamar creanças, e que alguns amadores do sexo, seguiram, seringaram, e chorominguaram diante deste mysterioso disfarce, que no fim julgado que o miolo de uma casca de veludo ou setim seria delicioso, acharam-se sómente com o duro caroço! São mascaras! A defunta camara no seu testamento agradece a todos os atiradores de tremçoços, ovos, cascas, talos, cacos, abanos, cafeteiras, e chinellos velhos, a bondade de concorrerem desta fórma para o augmento do macadame lisboense, evitando assim parte das verbas de despeza lançadas no seu orçamento para este fim, e promete não varrer, ou mandar varrer as ruas mais frequentadas, para assim se conhecer quanto é grata aos habitantes deste concelho.

Foi bella a lembrança de irem alguns cavalheiros mascarados de pobres do azylo, ao theatro de S. Carlos terça feira passada. Dizem-nos que foi soffrível o resultado das esmolhas que obtiveram para o estabelecimento. Pertence-lhes a honra da caridosa invenção; Antonio de tomar não soube disto, e ainda mesmo que o soubesse, estavam combinadas vinte mascaras para

R. — Por ser muito bom ferro velho, e saber bem do seu officio de traficante.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por já ter visto aquella cara no corpo de um vendedor de graxa com matraca que por ahi andou em outro tempo.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Está na berlinda porque quando sahio de Lisboa para fazer a demarcação das nossas possessões em Solor, e Timor, deixou o seu amigo Antonio de tomar seguro com gatos de ferro bem chumbados á pasta do reino, e querendo-lhe fazer um presente (repartido irmãmente já se sabe) e livrar Portugal de algumas legoas de territorio, totalmente inutil que nem para fazer papel pardo serviam, houve por bem vendel-as aos Hollandezes por dez réis do mel, sem ser coado, isto com a mesma frescata e innocencia com que agazalhou as joias da Rainha de Sunda.

P. — Porque está Lopes Limão na berlinda?

R. — Porque segundo o que ouvi ha pouco desta senhora não posso deixar de dizer que está na berlinda por engano, devendo estar antes na grilheta, acarretando agoa para os banhos do Arsenal, ou partindo pedra para macadame, concedendo-lhe as horas vagas para fazer chapéus de palha, vendel os, e ser o ganho para amortisar á Rainha de Sunda o que lhe roubou.

defenderem a bandeja, dois d'elles erão os que faziam a patrulha, e para isso levavam as seringas carregadas. Agora meus amigos, precisações, contas, bula, e arrepende dos peccados. Sabei que se esperam haver um milhão e tantos mil christãos que queiram indulgencia, e licença para papar ovos, manteiga etc. etc., e por consequencia um milhão, e tantos mil patacos para as urgencias. E' bom o pensamento, veremos se a applicação lhe corresponde.

O nosso amigo, inimigo dos oculos, barretes e jozézinhos, não quer estar quieto, arvorou se semi burlesco, e passa as quatro horas da sessão a analysar os visinhos, para no outro dia fazer no seu papellão um artigo de costumes. Tem graça, mas sempre é desgraça entreter se com tão pouco; antes brincar com soldadinhos de cartão, distráe mais, e aprende as manobras. Pedimos-lhes desculpa de ainda não ter sido estampado, por termos mais que fazes, mas já está inscripto, á espera de vagatura.

Agora se quereis outro folhetim concedei-me que vá

Espreitar para Sabbado.



P. — Por que está Lopes Limão na berlinda?

R. — Por ser um homem muito de bem, muito honrado, muito capaz, muito honesto, muito verdadeiro, muito digno, muito amigo da sua patria, muito bom official de..... surrador, etc.

Agora, sr. Lopes Limão, diga quem quer destas pessoas que venha para a berlinda?

Lopes Limão pensa e diz — Venha

para a berlinda quem diz que sou homem muito de bem.

Vai para a berlinda Antonio de tomar.

Pergunta. — Por que está Antonio de tomar na berlinda?

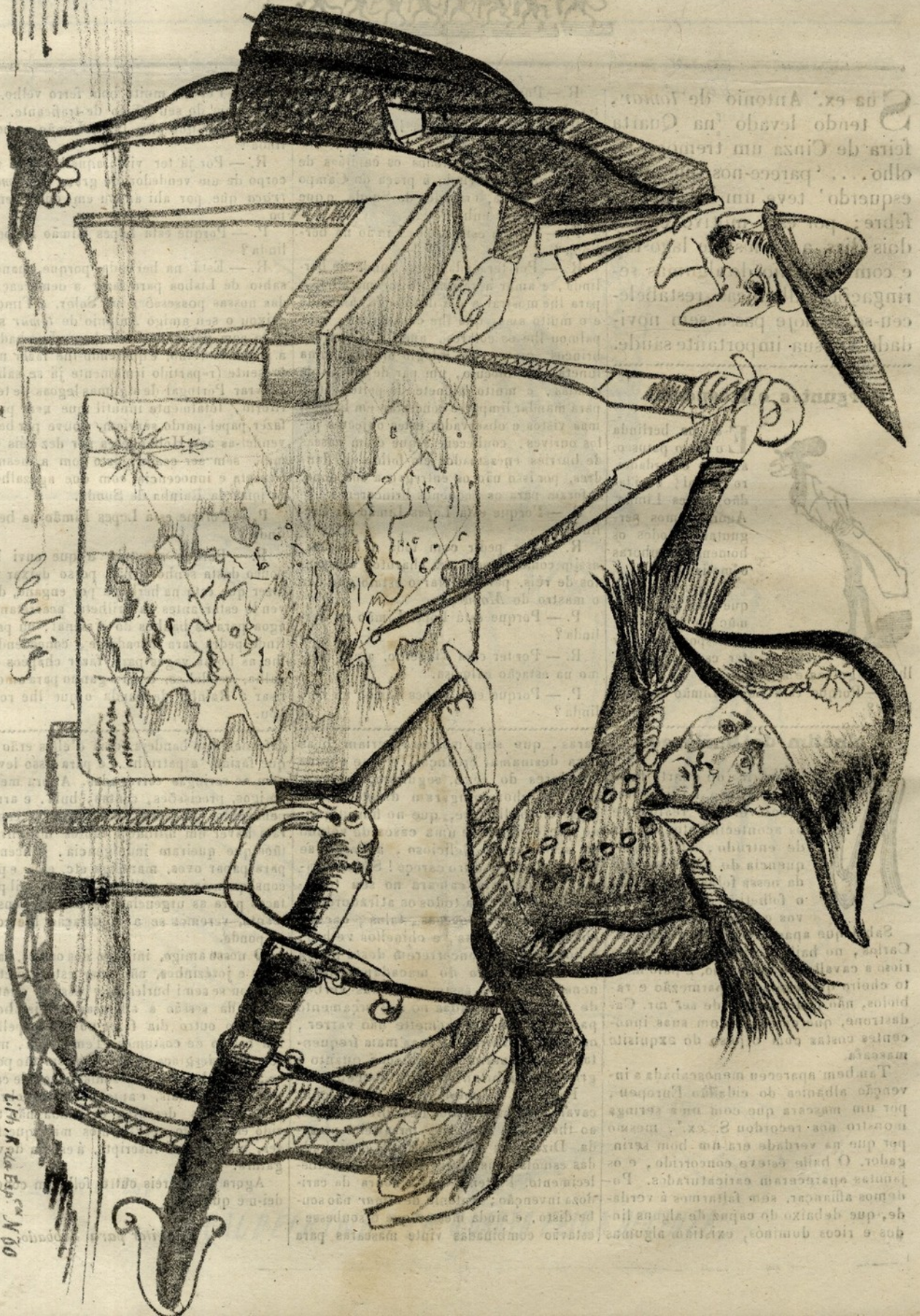
Respondem todos em côro. — Está na berlinda por ter nomeado para cargos de circumstancia, traficantes, ferros velhos, gatos pingados, marotos, e individuos que ainda que lhe pozessem ás cos-

tas quantos LL, AA, DD, RR, ÕÕ, EE, SS, ha em todos os caixotins das officinas typograficas de todo o mundo, os que estão em deposito, e se fizerem de futuro até o anno de 36852, não eram sufficientes para os carregarem. Desta fórma se acabou o jogo.

Responsavel Manoel de Jesus Coelho.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho.  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.

LOPES LIMÃO AUMENTANDO O NOSSO TERRITORIO.



Lith. N.º 100